





**PC Pavilion A6220BR HP**  
Pentium D925 3.0Ghz 250Gb DVD-RW

por R\$ **1.599**  
**3x** R\$ 533,00 sem juros



clique aqui 

PUBLICIDADE

ESTADAO.COM.BR
O ESTADO DE S. PAULO
JORNAL DA TARDE
AGÊNCIA ESTADO
ELDORADO AM
ELDORADO FM
ILOCAL
CLASSIFICADOS ZAP



# O ESTADO DE S.PAULO

Julio Mesquita  
(1891-1927)  
DIRETOR:  
Ruy Mesquita

## ÍNDICE GERAL

CONTEÚDO LIVRE  
ESPAÇO ABERTO  
NOTAS E INFORMAÇÕES  
NACIONAL  
INTERNACIONAL  
VIDA&  
ECONOMIA & NEGÓCIOS  
METRÓPOLE  
CADERNO 2  
ESPORTES  
CASA&  
TV & LAZER  
FEMININO  
AUTOS & ACESSÓRIOS  
IMÓVEIS  
CONSTRUÇÃO  
OPORTUNIDADES  
ALIAS  
PARTICIPAÇÃO  
ESPECIAIS  
MERCADOS/FUNDOS

Estado de S.Paulo

Buscar

Busca local

LISTÃO.com.br

Domingo, 2 dezembro de 2007

▶ [edições anteriores](#)

**CADERNO 2**

ÍNDICE GERAL | ÍNDICE DA EDITORIA | ANTERIOR | PRÓXIMA

## Os direitos humanos são pensados pelo Sul

**Revista Sur desafia hegemonia acadêmica dos países ricos ao fazer reflexão sobre as ameaças ao bem-estar da humanidade**

*Francisco Quinteiro Pires*

Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos é uma publicação semestral gratuita que promove reflexões sobre os direitos humanos, sobretudo nos países do Hemisfério Sul. Mantida pela Conectas, organização sem fins lucrativos, Sur (168 págs.) faz abordagens a partir da perspectiva dos países subdesenvolvidos, a qual, na visão dos editores, é específica, pois considera as particularidades das nações mais pobres, e serve de contraponto à produção acadêmica hegemônica das nações do Norte. Ela é distribuída em três idiomas (português, espanhol e inglês) em mais de cem países. Quem não conseguir um dos 12 mil exemplares pode acessar o conteúdo, em formato eletrônico, no site [www.surjournal.org](http://www.surjournal.org).

O sexto número da revista criada em 2004 traz sete artigos, cujo traço de união é a reflexão sobre as desigualdades socioeconômicas e os atentados ao Estado de Direito em países latino-americanos, asiáticos e africanos. A publicação se debruça sobre a implementação dos direitos humanos pelas instâncias judiciais supremas da Índia, da Colômbia e do Brasil.

Artigos escritos por professores de três nações - o indiano Upendra Baxi, o colombiano Rodrigo Uprimny Yepes e o brasileiro Oscar Vilhena Vieira - se inspiram em pesquisas feitas desde junho do ano passado para mostrar a dificuldade de consolidação de um Estado realmente democrático a partir da aplicação da justiça nos territórios nacionais.

As soluções específicas indicadas pelo trio de autores podem servir de base para pensar reformas institucionais em outros países atrasados que padecem com a observância desigual das leis.

só assinantes **O ESTADO**  
VERSÃO ADOBE em PDF

### Links Patrocinados

#### [Procurando Carro?](#)

Economia, conforto e tecnologia de ponta reunidas em um Citroën!  
[www.MeuCitroen.com.br/Carro](http://www.MeuCitroen.com.br/Carro)

#### [Consulta CPF/CNPJ Online](#)

Pendências e Restrições financeiras Protestos e Cheques sem fundo  
[www.CCFacil.com.br](http://www.CCFacil.com.br)

#### [Cursos Senac São Paulo](#)

Diversas opções nas áreas de Turismo. Inscreva-se já!  
[www.sp.senac.br](http://www.sp.senac.br)

#### [Cortadora de paredes](#)

Redução expressiva nos custos de instalações elétricas e hidráulicas  
[www.macroza.com.br](http://www.macroza.com.br)

#### [Equipamentos Novo](#)

Confira Condições de Financiamento Compre Direto do Distribuidor.  
[www.BrasifMaquinas.com.br](http://www.BrasifMaquinas.com.br)

Os direitos sociais das mulheres na América Latina e das crianças na África do Sul são estudados em dois artigos escritos, respectivamente, pela professora argentina Laura C. Pautassi e pelos sul-africanos Gert Jonker e Rika Swanzen.

Uma proposta para erradicar a pobreza sistêmica, causa de desequilíbrios sociais, é o tema do artigo de Thomas W. Pogge, membro da Academia de Ciência Norueguesa. Ele propõe a divisão mais justa das vantagens obtidas pelo uso dos recursos globais, cuja propriedade é coletiva, em vez da corrente apropriação desigual das riquezas mundiais.

Segundo Pogge, as classes economicamente mais favorecidas exploram de maneira ampla e intensiva os insumos do planeta e realizam um consumo desproporcional, sem criar compensações aos pobres.

Um dos ensaios mais instigantes leva a assinatura do professor brasileiro Sergio Branco, que trata a lei autoral brasileira como um fator de restrição ao acesso à educação. Em tempo: todos os artigos de Sur têm a licença de creative commons, que libera a distribuição do conteúdo dos textos da revista. Branco argumenta que o desenvolvimento de tecnologias ao longo do século 20 diminuiu o fosso entre o homem, a obra cultural e a propriedade intelectual. O ápice é atingido com o advento da internet. A possibilidade de acessar as produções intelectuais e disseminar o conhecimento se torna mais fácil.

Entretanto, os titulares desses bens artísticos, científicos e literários não podem utilizá-los livremente, pois precisam lidar com os direitos autorais, as patentes e as marcas. Assim, uma restrição legal, como o direito autoral, demasiadamente protegido, de acordo com Sergio Branco, ameaça o direito humano à educação.

A lei brasileira é tomada como modelo para discutir as limitações à formação educacional no País, mas o debate promovido no ensaio apresenta considerações interessantes para entender os sistemas legais de outras nações. As legislações antigas se tornam inadequadas em face de uma realidade nova, transformada pelo processo de globalização. Diante dessa necessidade de adequação, os direitos autorais têm a obrigação de ser o espelho da realização dos direitos humanos, conclui Sergio Branco.